



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 16 de Maio de 2023

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Vereador Fernando Vigário (MDB)

“Senhor presidente, senhores secretários, vice-presidente, vereadora Janaína, demais companheiros, funcionários, Atalaia Pop e o pessoal aqui da Saúde. Um bom dia a todos.

Inicialmente gostaria de saber da vereadora Janaína o teor da reunião que houve com os funcionários, se vai ter ou não a emenda, pois ficou condicionado a essa reunião que teve com vocês. Não tive contato com eles”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB) – Aparte

“O projeto foi lido, ficou aberto aqui para ser apresentada ou não hoje alguma emenda. Presidente pode ter a propriedade para dizer, pois se tiver alguma emenda apresentada, ela vai ser lida. Se não, o projeto segue sua tramitação. Ninguém marcou reunião comigo. Inclusive nem sou da comissão. Na sexta, assim que acabou a audiência com a BRK, vinha chegando uma comissão de um pessoal da saúde e conversou com a gente sobre isso”.

Vereador Fernando Vigário (MDB)

“Não vi o teor, mas vi que a senhora participou, pois postou e gostaria de saber se seria apresentada a emenda que eles mesmo trouxeram, através do Sindicato”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB) – Aparte

"A comissão que veio conversar, solicitaram que o projeto fosse votado na integralidade, como tinha sido apresentado a Casa, porque o projeto tinha sido elaborado não só do Executivo, mas sim tinha tido a participação da classe".

Vereador Fernando Vigário (MDB)

"Então, no caso, não iremos aprovar a emenda que foi entregue a nós. Vamos retirar da pauta".

Vereadora Janaína do Cal (MDB) – Aparte

"Inclusive a gente sabe que o que foi apresentado aqui não foi uma emenda, pois ela tem que partir do vereador. Não é que vai ser retirada, pois ela nem existe".

Vereador Fernando Vigário (MDB)

"Era a propositura, para que seja adequada para a emenda apresentada por eles. A realidade é seguinte, tínhamos mostrado que para fazer a emenda aqui, teríamos os vereadores da oposição que somos em número de três. Expliquei ao pessoal que não teria em momento nenhum, dificuldade de apresentar uma emenda e ela ser rejeitada, porque a emenda é votada antes do projeto. Mas, eles acharam que não, pois iriam ser prejudicado até para receber neste mês, pois iria atrasar.

Fui procurado e disse que a minha posição é de vocês. Ficaram de me dar um retorno se iria apresentar a emenda ou não e até agora não recebi. Hoje poderíamos, por exemplo, entrar com um pedido de vistas, mas vai prejudicar no prazo que eles alegam que iria retardar o pagamento de vocês.

Segundo o Neto, presidente dos agentes, uma nova Lei, que foi renomeada, daria a vocês mais na frente, o direito de forma retroativa. Foi assim que me passaram a história.

Enquanto vereador, estamos aqui para fazer a defesa do que é melhor pra classe. Mas, se a classe decidiu, segundo eles, fica tarde agora para apresentarmos essa emenda, que vai retirar o projeto de pauta. A não ser que os senhores vereadores consentissem o voto de interstício, para o projeto não ir a votação hoje. É bom que a gente explique, para depois não haver um mal estar entre as partes. Se houve, é por parte da comissão que aqui estava, que veio em número de seis pessoas e eles eram unânimes em não tirar.

Gostaria de saber, senhor presidente, se será votado hoje a primeira votação do projeto. A segunda votação será na próxima sessão. Então, qualquer dissidência que aqui houver, estou aqui passando isso para o pessoal, de forma real, para que não haja mal entendimento entre os vereadores”.

Vereador Tacinho (PP) – Aparte

“Bom dia a todos. Acho que está tendo alguma confusão. Quando se apresenta um projeto, esse projeto já veio pra cá, já foi lido e vai ser votado hoje. Para que seja colocada uma emenda, seja a classe que for, tem que ser apresentado aqui para que algum vereador apresente essa emenda. Não adianta conversinha bonita para tá enganando. A validade é quando entregue o documento e a emenda é feita pelo parlamentar”.

Vereador Fernando Vigário

“Vereador, ninguém está enganando ninguém não. Vossa Excelência está equivocado neste ponto. Foi entregue aqui o documento do Sindicato? Peço que providencie para vim aqui, para tirarmos a dúvida de vez. Eu não fabrico atos, apenas li aqui e entreguei, pedindo a senhora presidente que encaminhe às comissões para as devidas providencias, de transformar a ideia do Sindicato em emenda”.

Vereador Mauricio Tenório (MDB) - Aparte

“Vocês tem que ter consciência que essa Casa Legislativa aqui não tem interesse de resolver problema da população. Só tem três vereadores de oposição, que é difícil lutar contra dez, que faz tudo para abafar as coisas aqui e votar do jeito que a casa grande quer.

Foi passado para as comissões. Eles são das comissões. Por que não discutiu e chamou para poder fazer”.

Vereador Marcos Rebollo

“Discordo plenamente do vereador Mauricio, quando ele vem aqui jogar toda a categoria em cima da Casa. Vereador foi muito infeliz agora. Considero todos desta Casa. Tá errado vereador, pois você sabe do nosso compromisso.

Outra coisa, o presidente da Comissão de Saúde e Educação sou eu e não fui procurado em momento nenhum, por nenhum vereador, que podia apresentar.

Parabéns a você que mandou o papel, que foi uma questão apenas de incentivar um vereador fazer a emenda. Mas, não veio nenhuma emenda aqui. E, como estamos sendo contra a categoria?”.

Vereador Fernando Vigário

“Para mostrar como foi na real. Na sessão passada o senhor presidente não pôde estar aqui, estava em tratamento médico. Leio aqui o principal, onde diz que desde que o artigo 32, parágrafo sexto, que trata do valor para pagamento da insalubridade seja vetado. Isso o Sindicato pedindo que o projeto seja aprovado, mas com essa medida aqui sendo aprovada.

Também vem dizendo que ante o exposto, os servidores da Saúde presentes na Assembleia, por unanimidade e sem abstenções, decidiram que não aceitam que a base de calculo do pagamento da insalubridade seja o proposto pela gestão, uma vez que o artigo 31 da Lei vigente, de número 1.028, de 2012, já garante que essa insalubridade seja pago de acordo com o valor do salário base do servido. A aceitação de tal clausula, seria renunciar um direito já conquistado pelo trabalhador, uma grande perda para o servidor, visto que estamos tratando de um direito já garantido em Lei, aprovada, vigente e válida.

Temos que usar da legitimidade da coisa. Eu tinha proposto a senhora presidente que passasse para as comissões, para que no prazo hábil, a gente transformasse em emenda isso aqui. Só que, já que houve esse imprevisto, nós podemos sintetizar, senhor presidente e votar aqui agora, para que a emenda seja votada. Vamos ver a parte um de outro. Se não houve a emenda, se não tem mais tempo, os votos não seriam os mesmo de hoje? Fica difícil para nós estarmos em uma Câmara e ter uma lei pra um e uma lei para outro. Na verdade eu pedi aqui, pode rever a ATA”.

Vereadora Lays Melo (PSC) – Aparte

“Foi entregue sim, eu estava como presidente. E, como trâmite da Casa, foi entregue a comissão de Saúde. Em conversa, também justificamos que não houve mais procura, porque estamos em empasse. São vários servidores, não abrange somente os servidores da enfermagem, abrange os agentes de saúde e os demais profissionais da Saúde do nosso município.

A ente precisa trabalhar aqui com coerência e expor de verdade o que acontece nesta Casa. Não precisa colocar um vereador contra o outro. Foi sim entregue aqui em minhas mãos e encaminhado as comissões”.

Vereador Fernando Vigário

“Solicitei que encaminhasse às comissões, para as devidas providências, para votarmos a emenda, apresentada pelos vereadores de oposição em número de três”.

Vereador Anilson Júnior (MDB) – Aparte

“Eu faço parte da comissão de Saúde e Educação e não recebi nenhum ofício e nenhuma notificação. Voltando ao mérito da questão da emenda ou não, não compete a qualquer comissão apresentar uma emenda, qualquer vereador, independente de conversar com o presidente, individualmente pode fazer a emenda, como eu fiz as minhas emendas no projeto do PCC da Educação. Me juntei com a vereadora Janaína, pedi pra ela fazer uma parte e eu fiz outra. Pelo que conheço da sua história, acho que o senhor acreditava que a emenda seria apresentada hoje, mas infelizmente faltou de Vossa Excelência o interesse de fazer você mesmo a sua emenda, através de sua assessoria”.

Vereador Fernando Vigário

“Não iria eu fazer a emenda. Iria subscrever a emenda do próprio Sindicato”.

Vereador Anilson Júnior – Aparte

“Vereador, o Sindicato ele não pode fazer emenda. A classe organizada ela pode sugerir a algum vereador, que apresente uma emenda de interesse dela. Foi o que a categoria fez”.

Vereador Fernando Vigário

“Quantos dias uteis o senhor tem para dar os pareceres em um projeto? Sete dias. Então, está com menos de sete dias e ainda teria como transformar em emenda e colocar pra votação. Não estou inventando. Somos regidos por um Regimento Interno e por uma Lei Orgânica do município e o direito do servidor deve ser mantido. Me desculpe vereadora, mas se a presidente não tomou as devidas, porque ela passou para o presidente e não tomou conta do ato, é uma falha coletiva”.

Vereador Anilson Júnior – Aparte

“Senhor presidente, tem alguma emenda para ser votada hoje?”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Nenhuma emenda. Peço ao vereador que finalize por favor”.

Vereador Fernando Vigário

“Vossa Excelência que é o presidente da Comissão não tomou nem conhecimento. Infelizmente Atalaia é assim meu amigo. O que estou querendo é isso, apresentar a emenda agora no Plenário.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“A emenda para ser apresentada, tinha que ser dado entrada na Secretaria da Câmara e ser lido no expediente. Deixe o vereador apresentar, pois não tem validade nenhuma, pois não foi lido no expediente do dia. Infelizmente, o prazo passou”.

Vereador Fernando Vigário

“Senhor presidente, gostaria de registrar em ATA que hoje é um dia especial, Dia do Gari, desses que fazem a limpeza das nossas sujeiras diárias, não só em Atalaia, mas em todo Brasil.

Também gostaria de registrar que é o Dia Mundial da Educação e daqui quero registrar uma Moção de Parabéns a todos os funcionários da Educação.

Continuando, se aceito não sei, mas gostaria de propor a Vossa Senhoria que é o seguinte, está claro para todos, se o vereador votava com ela valendo ou não, é outra história, mas o que é que tem colocar uma indicação sobre o crivo do Plenário. Não tem nada demais, pois é o reclame da classe. Então, esses imbróglios jurídicos é o que nos deixam preocupados. Se fosse com a emenda, a votação seria a mesma, pois os três votos, como disse na semana passada, não vai mudar. Agora, feio fica a gente fazer um pedido desse pela Tribuna, mandar para as comissões para chegar aqui hoje e ter uma emenda e, simplesmente esqueceram o papel lá dentro.

Se são sete dias uteis, ainda temos quatro ou cinco para esse projeto ser aprovado e podemos aprovar em extraordinária. E, porque não fazer essa emenda e colocá-la para ser votada? Se a gente perder, não tem problema. Como vereador gostaria de pedir a Vossa Excelência que segure o projeto nos dias uteis do presidente, que passe a emenda, assinamos hoje e votaremos na hora de for”.

Vereadora Lays Melo

“Bom dia a todos. Saúdo a todos os presentes através do presidente José Cícero. Estendo as pessoas que estão me ouvindo através do Atalaia Pop e da Rádio Atalaia FM. Gostaria de parabenizar aos garis por todo o trabalho prestado ao município. Parabenizar também a Enfermagem pelo dia 12. Sou formada e enfermagem. No momento não atuo, mas defendo. Em 2021 foi colocada aqui uma Indicação sobre o piso salarial, sendo subscrevida pela vereadora Janaína. Temos conversa com a prefeita e acredito sim que isso vai a frente.

Presidi sim a sessão da semana passada. Aqui isso acontece sempre. Existem 3 vereadores, mas existe um disse e me disse. É uma questão as vezes de trabalhar, mas fica jogando um contra o outro e a finalidade aqui é outro. Eu jogo de forma muito limpa e honesta.

Fui procurada sim pela classe dos agentes de saúde. E, quando eu me coloco sou formada em enfermagem, não posso esquecer que estou vereadora no momento e tenho que escutar a todos os servidores e não só a enfermagem. Quando fala que a vereadora enfermeira tapa os olhos, tem que ver aqui aquela pasta onde encontra indicações em relação a melhoria de trabalho para o servidor e a questão do piso salarial.

O que acontece hoje. Na sessão passada eu assumi como presidente, por um problema de saúde do senhor José Cícero, presidente desta Casa. Quando eu digo que vai para a Comissão de Saúde, não estou me colocando contra o vereador que é presidente, ao contrário, é uma discussão ampla entre todos os vereadores. Eu sozinha não voto.

O PCCR vem a base de calculo salarial, a base da classe. Tem uma aqui que é do nível ocupacional que é de 1.360, ou seja, algumas classes vão receber de 20, 30 ou 40% em cima disso. Então, o que gostaria de dizer hoje que o que for em beneficio de todos, sem prejudicar a base salarial e sem atraso, eu sou a favor.

O que vejo aqui é o tempo extrapolando e foi a culpa de fulano e de sicrano, e todos nos aqui estamos para trabalhar pelo servidor”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Como eu, você também foi procurada por vários profissionais. O seu pronunciamento nesse projeto, vota como veio ou vai esperar que aconteça outra novidade”.

Vereadora Lays Melo

“Não é questão de outras novidades, pois judicialmente aqui na Casa, pergunto se a emenda pode ser apresentada?”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Não pode, porque aqui nenhum vereador fez a emenda”.

Vereadora Lays Melo

“Eu não admito que vereador nenhum diminua o meu trabalho na Casa ou me coloque contra a população, porque é isso o que acontece todas as terças-feiras. O projeto do PCCR abrange todos funcionários da Saúde. Apesar de ser enfermeira, com muito orgulho, estou afastada e preciso pensar em todos os servidores.

Não admito de forma nenhuma que eu seja interrompida para ser colocada contra a população.

O que é melhor para o servidor, é melhor pra mim e receberá o meu voto.

Sem mais, que Deus abençoe a todos”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB)

“Bom dia a todos. Senhor presidente a quem eu cumprimento a todos os vereadores. Os servidores da Saúde aqui, a quem eu cumprimento aos que não estão presentes. A todos que estão nos ouvindo através da Rádio e através do Atalaia Pop.

O tema hoje é esse. No dia 9 de maio de 2023, mais ou menos duas horas da tarde, quando a Casa já estava sendo fechada, a Secretaria da Casa recebeu o projeto. No outro dia recebi a cópia e tive o cuidado de ler. Inclusive, pedi cópia a esta Casa da Lei 1.028 de 2012, que é a Lei que até então está vigente, para que pudéssemos comparar uma com a outra.

O projeto foi lido nesta Casa na semana passada e, antes até de começar a sessão, eu estive conversando com alguns servidores. Conversei com dentista, com agente de Saúde, só para saber num todo como era o projeto, se tinha havido participação.

No meio da sessão, o que a gente recebeu foi um ofício, uma reivindicação em forma de ofício. Só quem tem a legalidade de apresentar a emenda a um

projeto, é um dos 13 vereadores. Nem a prefeita pode emendar projeto nenhum. Isso é de ciência de todo mundo.

Vereador Marcos Rebollo já apresentou várias emendas, quem votou a favor votou, teve gente que votou contra. Vereador Fernando Vigário, que com todo o meu respeito, se distorceu em algumas coisas, mas quando apresentou aqui uma emenda pedindo que o servidor público, quando dá entrada na aposentadoria, que antes não tinha nem prazo, mas com isso diminuiu para 60 dias o prazo de que se a aposentadoria não for deferida, ele se afasta. O vereador tem legalidade dentro dos seus direitos, dentro desta Casa, de apresentar a emenda que ele char viável e necessária”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Só para saber de Vossa Excelência, nesta discussão que é salutar, se existe alguma emenda? Algum vereador aqui, independente de ser sustentação ou posição, apresentou emenda? Então, não estou entendendo a discussão. Se não existe emenda, tem que dar continuidade no trâmite, pois temos uma Lei para seguir, que é do Regimento Interno.

Outra pergunta, os enfermeiro, os dentistas, os agentes e os demais da Saúde, estão querendo a emenda? Não estou querendo colocar um contra o outro não. Só tô dizendo que para se formar uma emenda da classe da Saúde, não é a dos enfermeiros, não é a do dentista, é uma emenda do projeto sobre a Saúde. Vamos acabar com isso, vocês se reúnam e cheguem a um denominador comum.

Então, diante desta união que por mim não é vista, dessa união tão linda, se faça um pedido a um parlamentar, para que faça uma emenda. Estou falando diante do Regimento Interno, diante da Lei.

Desde já quero divulgar meu voto. Voto de acordo como está o trâmite na Casa. Já que não tem emenda para aprovar, vou como está no projeto”.

Vereadora Janaína do Cal

“Só quero dizer aqui que não estou discutindo que deveria ou não ter emenda. A Saúde ela pode ter mil funcionários, se um quiser vim aqui solicitar alguma coisa, o direito é dele. Se isso vai acontecer ou não, a situação tem uma história pela frente. O que tá errado é que chegou e o que foi encaminhado, um projeto desse tema é encaminhado a Comissão de Justiça e Redação, onde o parecer

vai dizer se é legal ou não, se é Constitucional ou não. Como o projeto visa aqui orçamento, vai ter despesa para o município, ele também é encaminhado a Comissão de Orçamento e Finanças, para também dizer se aquilo ali também está no Orçamento, na LOA e na LDO. A Comissão é composta de cinco vereadores e não é a Comissão que faz a emenda.

Na semana passada, quem estava aqui viu que eu disse que ainda vou ler o projeto, vou ler a emenda, vou conversar com a classe, vou conversar com a gestão. E assim eu fiz. Conversei com a secretária de Saúde, com a Procuradoria, recebi os agentes de Saúde, como receberia qualquer profissional que chegaria aqui. Mas, talvez tenham afinidades com outros vereadores.

A legalidade de ter chegado uma emenda aqui hoje, relacionada a reivindicação de vocês, ela poderia ser apresentada por qualquer um dos 13 vereadores. Então, aqui não adianta dizer que os da situação não apresentaram e os da oposição não apresentaram, porque vai ser derrubada. Então, não adianta jogar ninguém contra ninguém. Regimentalmente, dentro da Casa, a emenda teria que ser apresentada hoje, a partir daí o presidente da Casa toma as providências e vota ou não, sabendo que vai de encontro ao Regimento.

Inclusive ouvi algumas piadas na semana passada, que até teve vereador a dizer que está tirando a salubridade, o que não é. A questão é a base de cálculo do nível superior, pois os outros níveis não reclamaram sobre isso, pelo menos não chegaram até a mim para dizer.

Vocês pedem uma reivindicação do que tá lá de 2012, mas que nunca foi implantado. A gestão passou. Que gera um impacto financeiro que não teria condições de pagar, então, hoje, essa emenda seria inviável. Sou muito sincera, não chego aqui para fazer média com A ou B, nem para jogar a minha responsabilidade na cabeça de nenhum vereador, nem da prefeita e nem de servidor. Já vim pra cá, já aprovei emenda, já derrubei emenda, mas fiz com a minha consciência e com a coerência, lendo o projeto e estudando.

Quem não quer ter a sua melhora? Mas, o trâmite aqui foi esse”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Só gostaria de dizer o seguinte, não vim aqui nem jogar a vereadora Lays, nem o seu presidente e nem nenhum vereador contra o outro. Simplesmente na reunião expliquei. Lá defendi o lado de vocês enquanto situação, para defender certos projetos. Só que aqui está dizendo tudo o que eles quiserem. Se Vossa

Excelência está dizendo que a proposta inflaciona muito o município, é outra história. Mas, encaminhei a senhora presidente, pra encaminhar ao senhor presidente titular, para que enviasse às Comissões, para que essa emenda hoje estivesse aqui.

Se a emenda estivesse aqui, o que é que ela diz, esse artigo que li e aqui embaixo o Sindicato diz que uma vez que a proposta da gestão só prejudica o conjunto dos servidores da Saúde. Cadê o histórico de defesa. Não estou aqui para fazer zoada com ninguém, mas sim para defender os direitos dos munícipes enquanto vereador. Lamentavelmente, aqui, quando se quer, tem união, quando não se quer, tem essa conturbação.

Para concluir, não era nada demais, se nós vereadores de oposição assinar agora aqui, pois vai ser derrotado de todo jeito. O problema não é o tempo e nem a hora, o que a ente quer é mostrar que a emenda não foi feita, talvez por desconhecimento do senhor presidente e da Comissão. É distribui as cópias e expliquei, mas, se não foi feita, não é culpa do vereador Fernando Vigário”.

Vereadora Janaína do Cal

“Vereador, quando o senhor quis apresentar a emenda do Atalaia Prev, o senhor não fez esse trâmite. O senhor, através do doutor seu filho, trouxe uma emenda pronta, já impressa. E, porque essa o senhor não fez da mesma forma? Se tivesse algum vereador apresentado a emenda, a emenda ia pra Comissão, pra Comissão só dizer se era leal ou não, pois não Comissão ela iria passa, poderia ser derrubada em Plenário.

Não adianta dizer que o presidente não viu a emenda. Isso o senhor sabe que é um documento legal perante o Sindicato, apresentado na Casa. Mas, não é um documento oficial da Câmara de Vereadores, até que um vereador apresente. Agora, ninguém apresentou. Agora, dizer que a culpa é da Casa ou que a Comissão não viu, todo mundo aqui é adulto, como o senhor que tem nove mandatos e sabe que não é assim que funciona. A emenda é proposta pelo vereador da Casa.

Então, segue o projeto e eu aprovo na sua integralidade”.

Vereador Neto Acioli (PP)

“O meu bom dia a todos os presentes. Em nome do presidente desta Casa, vereador Cícero Melo, quero aqui abraçar aos companheiros vereadores. Em

nome do diretor do Hospital João Lyra Filho, o meu amigo Alan, quero abraçar a todos do Plenário.

Em nome de Deus agradeço por mais um dia de trabalho usando aqui esta Tribuna.

Quero aqui parabenizar, diretamente desta Tribuna, a todas as mães do nosso município de Atalaia, que no domingo passado foi o dia de todas as mães do país e do mundo.

Quero parabenizar a prefeita Ceci pelo show de prêmios do Dia das Mães, que promoveu para todas as mães do nosso município.

Quero aqui parabenizar o grande atleta atalaiense, campeão da primeira etapa do circuito de Vaquejada, que foi promovido no Parque em Viçosa. O filho do meu amigo Brocoió, que é o Jeferson da Silva Melo, conhecido como Brocoió Júnior. Quero pedir uma Moção de Parabéns para esse amigo atalaiense, parabenizando a ele pela linda vitória, campeão do primeiro e segundo turno desta Vaquejada.

E, com relação ao projeto, eu voto sim no projeto. Com relação a votar na emenda, sigo o Regimento da Casa, que segundo o presidente, a emenda não pode mais entrar. Se a emenda puder entrar e caso ela venha pra Plenário, vou votar de acordo com o meu entendimento e a minha consciência”.

Vereador Mauricio Tenório (MDB)

“Excelentíssimo senhor presidente. Excelentíssimas senhoras vereadoras aqui presentes e excelentíssimos senhores vereadores aqui presentes hoje. Toda a categoria da saúde aqui presente e toda a população de Atalaia, onde está sendo transmitido pelo Atalaia Pop e pela rádio local.

Vou começar a esclarecer aqui uns pontos. Chegou essa emenda que apresentaram, mas a Casa agiu de má-fé. Quando tem uma emenda para ser feita de um projeto de uma importância dessa, as Comissões tinha que se reunir, tinha que deliberar com a ATA lá, para ver quem votou contra ou a favor, com o parecer. Tem ATA senhor presidente, das Comissões? O Regimento diz, mas cadê a ATA? Então, já foi feito de forma errada. Eu não apresentei a emenda de forma oficial, pois achei que ia para a Comissão de Saúde. Mas, a Comissão de Saúde não se reuniu não. Aqui é de praxe, que esta Casa nunca

teve uma reunião da Comissão Parlamentar para deliberar um projeto. Já vem pronto e os vereadores assinam.

Pergunto a vereadora Janaína, que gosta de ler, que é advogado. Se a senhora leu o projeto aqui que prejudicou a população de Atalaia toda, que foi a questão da iluminação pública, que a população está pagando hoje. A senhora votou contra ou votou a favor? Votou a favor de aumentar a taxa de iluminação pública. Esse projeto aqui, se tivéssemos colocado a emenda, a senhora votaria do jeito que a prefeita manda, porque a senhora obedece ordens. O vereador Rudinho obedece ordens. Os 10 vereadores obedecem ordens. Ai fica dizendo que o vereador está inventando. Bora pegar nos anais desta Casa os projetos que tudinho votou a favor? Principalmente esse que o aumento da taxa de iluminação pública está mil ou dois mi por cento. Cadê os vereadores que trabalham pela população? É desse jeito? Você votaram obrigados e a prefeita ainda ficou aqui olhando para vocês, junto com o irmão dela. Ou vocês votavam, ou perdiam o que tinha.

Agora vocês, população, classe da Saúde, se quiser, no Regimento e no prazo legal, posso pedir vistas, para apresentar a emenda. Vocês não vão perder nada, pois já vem perdendo há muito tempo. Vocês estão com dois ou três anos de mandato, perdendo e não esperam um mês a mais?”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Eu não li ai, por educação, mas pra querer ganhar tempo, deveria ter lido tudo. Gostaria de ler aqui um outro pedacinho, onde diz que inicialmente é por bom alvitre destacar que foi solicitado várias vezes a gestão, para que nos fornecesse de forma oficial o Projeto de Cargos, Carreira e Remuneração, bem como as tabelas e o laudo de insalubridade realizados, para que pudéssemos apresentar aos servidores na Assembleia Geral. Porém, essas solicitações ainda não forma atendidas. Então, a comissão realizou a Assembleia, repassando detalhadamente aos filiados a questão do projeto de reformulação do PCCR da Saúde, com base no que ficou acordado em reuniões realizadas entre a gestão do município e a comissão do Sindicato da Saúde. Então, senhor vereador, gostaria de dizer que está tudo fundamentado aqui e se votasse, serve até como emenda, na originalidade. Só falta colocar em cima o texto emenda enviada pelo Sindicato”.

Vereador Mauricio Tenório

“Se quiserem. Eu peço vista ao projeto? Só vai ter uma semana, terça-feira tenho certeza que o parecer está aqui. Se o presidente tiver boa vontade, na terça fazemos uma sessão e na quinta-feira, no prazo de 72 horas, a gente faz outra e aprova ele na mesma semana seguinte.

Como o vereador Fernando Vigário falou, hoje é o Dia do Gari. Uma classe importante no nosso município, onde faz a limpeza das cidades e dos órgãos. E, hoje é uma classe desprezada por essa atual administração. Uma classe maltratada, que não tem os EPIs. Os garis do nosso município não são tratados com dignidade. Estive no Ministério Público hoje, mas o promotor não estava, para a gente cobrar soluções em relação aos materiais para eles trabalharem. É uma vergonha o que passa Atalaia hoje com as categorias.

Agora vi ontem coisa feia e triste em nosso município. Outdoor da Prefeitura mentindo e enganando a população, ali em frente ao Edinho. Ontem, um campeão mundial que leva o nome do município de Atalaia, o Aloísio Chulapa, que por levar o nome do município, era para receber uma verba do município. Fizeram um negócio ontem que é feio. Foi colocar um outdoor na margem da BR, do meio da BR há 30 metros, pra um lado e pro outro, é dominação do DER. Mas, usaram o irmão da prefeita, os secretários, a Guarda Municipal, foram lá e proibiram botar a placa do cidadão que num faz mal a ninguém. Agora, essa mesma Guarda, esses mesmos secretários, essa mesma prefeita não teve a humildade de ir no São Sebastião e proibir aquela obra que estava prejudicando a população. Lá tem carros que estão com mais de oito meses que tá lá. Não tem a coragem de proibir essa obra da BRK que está acabando com o município. Por causa de uma placa? É feio prefeita. Passe mais uma vez o óleo de peroba que eu dei e que o seu ex-marido botou na internet que são três diferente, nessa sua cara de pau.

Janaína. Tem aquele ditado né, lobo em pele de cordeiro. Querendo ser aqui, mas aprova tudo o que a prefeita manda. E, no Governo passado aprovava tudo, porque sei o porquê ela aprova e esses vereadores também. Comigo ninguém faz média.

De tanto eu cobrar, colocaram a iluminação em frente ao Hospital. Vocês que são da base da prefeita, nem respeitar vocês ela respeita. Tá o vereador Tacinho aqui que fez dez requerimentos, a outra fez mais dez, eu fiz um vídeo e a quadra da Branca continua do mesmo jeito. Essa prefeita da mentira e da enganação vem aqui para enganar o povo.

Meus pêsames a família do Braz, religioso da Porangaba, que celebrava terço. Meus sentimentos a família e que Deus o coloque em um bom lugar. Também faleceu um dos mais antigos agricultores lá da Boa Fé, o João Ferreira da Rocha, conhecido como Seu Arlindo.

Outra coisa, essa prefeita só faz o mal. Tem a Lei Paulo Gustavo e todo município já fez licitação, já preparou o plano de trabalho e esse aqui não fez nada ainda, vai terminar o recurso voltar. Vai atingir os músicos, quem faz arte e ela não resolve o problema do município, só faz prejudicar.

O pessoal dos agentes e dos enfermeiros, vocês decidiram alguma coisa? Eu peço vista em Plenário? Eu tenho que ter o entendimento da classe”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Nobre vereador, com todo respeito com Vossa Excelência, dá pra sentir neste momento a responsabilidade. Vamos ter tranquilidade e ver, no trâmite do Regimento, pois mesmo se tivesse como fazer, tinha como tomarmos uma atitude neste momento, sem saber realmente qual a decisão da classe? Vossa Excelência está vendo ai, uns sim e outros não. Acho que esta questão aqui não é de vereadores, está com a classe”.

Vereador Mauricio Tenório

“Vou fazer aqui, senhores vereadores, uma denuncia nesta Tribuna e vou encaminhar ao MEC. O município de Atalaia tem muita criança especial e que não estão sendo atendidas pelo nosso município. Tem escola que tem 19 crianças especiais e só tem uma cuidadora. Vou fazer um encaminhamento ao MEC, pois vem o dinheiro para contratar esse profissional.

Eu não vou discutir o mérito da questão, porque não vi um consenso. Tem os agentes que são 200 pessoas e os enfermeiros que são a minoria”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Por favor, vamos manter ordem no recinto da Casa. A sessão está suspensa por 10 minutos”.

Vereador Mauricio Tenório

“Vamos reiniciar a sessão. Todo debate é de grande valia, porque é a categoria que está discutindo esse projeto. Que fique bem claro, em entendimento dos presentes aqui, o Sindicato dos Agentes de Saúde com o pessoal dos

enfermeiros e dos médicos, vou pedir vista. Solicito o pedido de vista a Vossa Excelência. Pedido de vista coletivo com os vereadores Fernando e Anderson. Três vereadores estão pedindo vista e vai a Plenário e vocês vão ver quem é a favor das coisas ou quem recebe ordem da casa grande. Quem votar contra, é porque receberam mensagem no whatsapp”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Nesse momento coloco em discussão e votação o pedido de vista apresentado ao PCCR da Saúde. Em discussão”.

Vereador Tacinho – Em discussão

“Mais uma vez faço uso dessa palavra para dizer que o que está sendo votado aqui não é para ser contra ou a favor da emenda, pois não existe emenda. Estamos votando o pedido de vista apresentado pelo vereador Mauricio Tenório. Tendo em vista que esse projeto, o anseio da classe desde 2012 que está empacado aqui e ninguém levou isso pra frente, quando tinha gente ai da plateia que fazia parte dos outros Governos, que tiveram chance de levar isso pra frente, como o nobre vereador Mauricio Tenório, que era líder do Governo. Sei da responsabilidade que tenho. Tiveram tempo demais para ser apresentada uma emenda que até entendo, que toda que é apresentada vai par as comissões e dá tempo de analisar, votara favor ou contra. Voto contra o pedido de vista”.

Vereador Mauricio Tenório – Em discussão

“O vereador Tacinho se equivoca, pois eu, em 2012, não estava nesta Casa, não era vereador. Quem estava nesta Casa era ele e ele é acostumado a fazer isso, pois é pau mandado dos prefeitos. Eu, na gestão passada fui líder do prefeito e assumo o que fiz. Trabalhei para aprovar as matérias e não me escondo, diferente dos vereadores que estavam comigo, como a vereadora Janaína que fica se escondendo e dizendo que não estava. O pedido de vista está ai e cabe a população saber quem recebe ou não recebe ordem da casa grande”.

Vereador Fernando Vigário – Em discussão

“Gostaria de dizer que é lamentável um empecilho tão grande numa coisa tão simples. Como estou no bloco de oposição, acompanho o vereador Mauricio”.

Vereador Anderson Medeiros – Em discussão

“O trabalho do vereador na cidade é de ajudar a toda população, em especial os servidores. Se o pedido de vista é para ajudar os servidores, voto sim também”.

Vereadora Janaína do Cal – Em discussão

“O pedido de vista é Regimental, não há o que se discutir. Como o vereador Tacinho falou, não é a emenda e no meu ver, só vai atrasar a tramitação do projeto, tendo em vista que estamos no dia 16. Não é empecilho, pois sendo aprovado na Casa, no final do mês provavelmente já será implantado. No meu ver o pedido de vista não vai ser para o projeto ser avaliado, seria para que essa emenda na terça-feira, dia 23 seja lida e no dia 30 seria votada, colocada em primeiro turno o projeto e na outra semana, o projeto em segunda votação e assim finalizado. Como falei na Tribuna, o meu entendimento é de que o projeto vigente de 2012 até hoje não foi implantado, e não estou aqui dizendo que a estão passada estava certa ou errada. Talvez ela quis colocar e não teve condição de pagar. E, hoje é o que recebi, inclusive representantes tanto dos agentes de Saúde, quanto de representantes do nível superior. Assim fui comunicada,, porque acredito que nenhum vereador desta Casa foi chamada para que junto a classe pudéssemos discutir. Então, a gente já recebe ele aqui pronto. Isso foi discutido, sobre impacto financeiro que isso iria causar. Então, eu aprovar aqui e não ser implantado, todo mundo sabe que o posicionamento da vereadora é contra e voto contra a vista do projeto, para que ele tenha celeridade que precisa ter, para que seja logo implantado o PCCR dos servidores da Saúde”.

Vereador Anilson Júnior – Em discussão

“Muito importante o calor do debate. Mas, nesse momento do pedido de vista, devo falar por mim, expressar minhas colocações e opinião. O voto do vereador Anilson, no decorrer da minha vida pública, sempre foi construído no dia a dia, no diálogo com a categoria e com a gestão, no diálogo com essa Casa. Jamais eu tomaria uma postura diferente. Fui procurado por representantes da categoria da Saúde esse final de semana e disse que vamos tentar construir essa emenda para que seja aprovada. Disse que precisava que me autorizassem a intermediar uma reunião com representantes da gestão e da categoria, para chegarmos num consenso. Os representantes disseram que iriam conversar internamente e voltou pra mim, dizendo que não tinha tempo, pois a emenda tinha que ser apresentada de todo jeito. Se não tem diálogo, então não precisa da minha intermediação e no momento não acompanho o pedido de vista para o projeto”.

Vereador Rudinho Rodrigues – Em discussão

“A discussão aqui é sobre o pedido de vista, como a vereadora Janaína falou. A votação aqui não é sobre o projeto e nem sobre emenda. É sobre o pedido de vista do vereador Mauricio, para dar mais sete dias de prazo para algum vereador possa colocar alguma emenda. Fiquei até surpreso hoje, porque quando cheguei, perguntei ao presidente sobre as emendas apresentadas e ele disse que não tinha nenhuma. Entendo o entendimento da dentista quando diz que não sabia da tramitação, você tem toda a sua razão, pois não é sua rotina aqui, sua rotina é na Saúde onde exerce um belo trabalho. Mas vereador aqui de oito mandatos, de 32 anos e outro de quatro mandatos, são 12 anos, dizer que não sabe que tem que apresentar uma emenda, você quer encher linguiça. Todos sabem a tramitação aqui e não adianta chegar aqui e dizer que não sabe como é o passo a passo de apresentar uma emenda, porque vários projetos já passaram aqui na Casa e já cansamos de ver emendas apresentadas pelos mesmos. Vim aqui com mentira e querer jogar situação que não acontece? O que aconteceu de fato é que os profissionais, alguns queriam emenda e outros não queriam. Vocês tiveram uma semana, esqueceram de trabalhar, não apresentaram emenda e hoje, porque está na frente de alguns aqui, quer dizer que tem que ser apresentada emenda. O que estamos votando aqui é dar ou não o prazo de mais sete dias para alguém apresentar emenda. Vamos dar o prazo de mais sete dias, prejudica os funcionários que querem receber e o vereador novamente passa uma semana, não trabalha e não apresenta emenda. Por conta disso, voto contra o pedido de vista”.

Vereador Marcos Rebollo – Em discussão

“Quero aqui dizer a vocês que fui um dos que pediu ao vereador Mauricio que botasse em votação esse pedido de vista. Vou seguir os demais, nada contra nenhum vereador. Vou votar contra para dar celeridade aos nossos amigos agentes, que estão desde 2012 sem esse reajuste. Vou explicar aqui na Tribuna, o porque. Um dos que mais brigou por categoria aqui nesta Casa foi o vereador Marcos Rebollo”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Em votação, o vereador que votar contra o pedido de vista do vereador Mauricio Tenório, levante. O pedido de vista foi rejeitado por 10 votos a 3 a favor. O projeto vai para a primeira votação hoje”.

Vereador Anilson Júnior (MDB)

“Bom dia a todos. Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por mais uma oportunidade de estar aqui hoje, podendo ser um pouco da voz do povo de Atalaia e podendo trazer um pouco do meu entendimento e do meu diálogo, um pouco da minha coerência para os debates desta Casa.

Hoje tivemos um debate muito caloroso e muito importante, porque está em pauta na Casa hoje, um Projeto de Lei que mexe com a vida dos servidores da Saúde de Atalaia.

Sabemos que estamos diante de uma grande categoria do município de Atalaia, uma categoria muito importante para a sociedade atalaiense, para o Estado de Alagoas, que são os profissionais da Saúde, que tem que ser respeitado e valorizados. Mas, precisamos entender que quando tem uma coletividade ampla, quando existem muitos servidores e muita ente envolvida no processo, temos que aprender a respeitar o posicionamento e o entendimento do outro.

Recentemente tivemos aqui o projeto de aumento da Educação, onde parte da categoria queria o reajuste de aproximadamente 14%. O vereador Anilson em questão, também queria o aumento em 14%, por n motivos, mas o principal motivo, é porque sei que a Educação de Atalaia é a responsável por parte da economia deste município, é quem cuida dos familiares de vocês. Muitos profissionais é quem banca a mãe, o avô. Mas, em reunião a maioria dos servidores da Educação, em coletividade, aceitou o aumento em 10%. Ora, eu como vereador, era justo ir contra a uma decisão que foi tida pela categoria? Jamais. Estamos aqui para ser uma ponte, intermediar as dificuldades e chegar a uma solução para os conflitos, desde que a gente seja acionado e desde que as categorias queiram que a gente seja essa ponte.

Como falei anteriormente, sobre o projeto em pauta, fui procurado neste final de semana. O funcionário da Saúde que me procurou, que não foi os agentes, pois com os agentes já conversamos com eles no dia a dia, pois a maioria são de Atalaia. Fui procurado por servidor do escalão de nível superior. Não vou citar o nome, pois foi uma conversa particular. Quando fui procurado ela disse que a gente precisa do seu voto na emenda para a salubridade. O que disse a ela, falo aqui em público, porque não tenho do que se esconder. Disse que o meu voto é construído, não posso dizer que voto sim ou não, pois preciso entender o que está acontecendo. Disse que vamos intermediar uma reunião com o Poder Executivo, com o Jurídico, porque parte da categoria dizia que já tinha sido feito o PCC em comunhão com a categoria, ou parte dizia que não

tinha sido feito. Começou a ter divergência e se tem divergência, tem que ter esclarecimento.

Me propus a intermediar a conversa e fui descartado. O dia seguinte, a mesma pessoa que me procurou, disse que ia submeter a conversa para o grupo, levar essa suta ideia de conversar com a categoria e a gestão, dizendo que era muito importante o diálogo. No dia seguinte me procurou e disse para deixar pra lá, porque a gente não quer que haja essa reunião e quer que seja votada essa emenda do jeito que tá.

Não fui eleito por meia-dúzias de pessoas, mas sim para representar a população de Atalaia. Então, claramente me sinto confortável em votar no projeto que vai dar celeridade para os servidores de Atalaia, no final do mês, receber seu aumento salarial. Claramente beneficia muito mais do que os outros que já foram propostos aqui no município. Me sinto a vontade para acompanhar o projeto na íntegra”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Acho que não estou aqui no mesmo dia, pois cadê o pessoal interessado? Só ficaram vocês? Quer dizer só fica para discutir quando é para beneficiar? Quando disse ali que existiam pessoas que faziam parte de cargos de chefias de outro mandato, é porque é do interesse. Olha as cadeiras como estão vazias, não tiveram nem respeito e consideração de terminar a reunião para ouvir”.

Vereadora Janáina do Cal – Aparte

“Pertinente esclarecer aqui que nenhum de nós falou sobre isso aqui, mas a estruturação como uma forma integral do projeto, não houve discussões nas tabelas, nos níveis, nas progressões. É bom frisar aqui também que tem nível aqui que o aumento chega a 45% na tabela. Nível superior. E isso ninguém aqui frisou, que a gestão fez um projeto com responsabilidade”.

Vereador Anilson Júnior

“Falei sim que eu não tinha visto um projeto tão bem elaborado, que beneficiava tanto o servidor, como estamos vendo o atual PCCR da Saúde. É uma luta de vocês que vem se arrastando há muito tempo. Teve momentos nesta Casa que o projeto do PCCR veio em pauta e, em seguida, foi retirado da pauta, porque é um projeto de autoria do Executivo, que bota e tira. Graças a Deus a gente ver na atual gestão um compromisso nesse sentido, que define o

projeto, manda o projeto e vai ser aprovado, porque no final de tudo vai beneficiar os servidores da Saúde em sua totalidade.

O vereador Rudinho foi muito feliz em sua colocação. Sei que vocês funcionários da Saúde, que você da população de Atalaia, não conhecem os tramites desta Casa e não sabem como funciona. A não ser eu você tenham um conhecimento a mais do Direito ou queira entrar na política. Então, chegar numa sessão que temos que apreciar o projeto e ouvir alguns colegas dizer que não chegou emenda, porque algum membro da comissão não fez a emenda? Paciência, porque Papai Noel não existe. A competência de fazer a emenda é de cada vereador. Eu não sou membro da Comissão de Justiça e Redação, que é a primeira que recebe o projeto para agilizar. Mas, mesmo sem ser da comissão, se quiser colocar uma emenda, não vou pedir ao vereador Cicinho, ao Anderson, a Lays, a emenda é minha e coloco para que venha ao Plenário para ser aprovada ou derrubada. A categoria conversou comigo, eu entendi que vai ser importante, então eu coloco. Já vi vários vereadores colocarem emenda, mas hoje não vi nenhum colocar emenda. A culpa foi minha? Vamos fazer nosso papel sem querer colocar o dedo na cara do outro. Assuma que vocês perderam o time e com isso, parte das categorias ficaram insatisfeitas.

Quando aprovarmos esse projeto hoje, que sei que também será aprovado com os votos da oposição, que também sabem que esse projeto valoriza o servidor da Saúde e vai beneficiar a todos, tenho certeza que daqui a dois ou três meses, nos corredores da Saúde, vai tá comentário que a Câmara fez a atitude certa e aprovou o projeto na sua íntegra.

Gostaria de levantar uma questão que já foi tratada por vereadores desta Casa. Que é a situação do PSF lá do Jenipapeiro. Entendo que o PSF é seletivo, porque a comunidade idosa aqui da Rua da Linha, da Praça do Mapa e daqui do centro, não tem condições físicas de sair para uma consulta lá no PSF do Jenipapeiro. No Jenipapeiro também tem uma comunidade carente e que prevista de um PSF. Então, nada mais justo do que abrir uma extensão desse PSF nas proximidades da Praça do Mapa, onde funcionaria dois ou três dias no Jenipapeiro e dois ou três para o pessoal da Praça do Mapa. Do jeito que tá é um PSF seletivo”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“É bem louvável a sua Indicação, mas quem acompanha o trabalho do vereador Marcos Rebollo, sabe que desde 2012 venho pedindo essa extensão, pois tem

pessoas da Rua da Linha, da Praça do Mapa que não conseguiram ir ao Jenipapeiro e tem que pagar até frete pra ir pra lá. Então, eu subscrevo sua Indicação. Isso foi uma luta minha de muitos anos. Sem contar que naquela oportunidade da UBS do Jenipapeiro estava embargado pela Defesa Civil, pois não tinha condições de atender era está fechado”.

Vereador Anilson Júnior

“Já vi vereadores como Vossa Excelência na luta, como o vereador Mauricio na luta para que isso aconteça. Como nós estamos com secretária nova, gostaria de fazer Indicação para a secretária de Saúde de Atalaia, a Daniela, para que seja feita uma extensão do PSF do Jenipapeiro nas intermediações da Praça do Mapa, com o objetivo de atender a totalidade do povo de Atalaia, tendo em vista que as pessoas dessas regiões reclamam muito e muitas deixam de tomar os cuidados preventivos por conta da dificuldade de acesso ao PSF.

Também quero fazer um Requerimento, desta vez direcionado ao DER, porque nós presenciamos recentemente, um acidente fatal nas proximidades do bairro Bittencourt, na AL que lia Atalaia ao município de Capela. Um condomínio que cresceu muito e naquela comunidade tende a crescer ainda mais e precisa de uma atenção especial. Peço ao DER que seja instalado nas proximidades do condomínio Santiago de Compostela, uma lombada eletrônica, ou uma lombada física. Que seja feito um estudo pelo DER, para dar segurança ao povo daquela comunidade, que merece atenção e merece cuidado.

Para finalizar, precisamos externar o sentimento de tristeza pela morte do Braz. Muito triste a perda e pedimos uma Moção de Pesar.

Também um episódio muito triste lá na cidade de Pindoba, que levou a óbito o amigo Lécio Cardoso, que venho também pedir uma Moção de Pesar, para toda a família do Lécio. Que Deus acalente o coração de todos que perderam seus entes”.

Vereador Anderson Medeiros

“Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa em nome do presidente Cichinho. Saudar a todos do Plenário em nome do meu irmão Roberto.

Não tenho o que dizer mais a respeito do PCC da Saúde. Só digo a vocês, aos agentes, que esses votos que foram dados a favor de vocês, não foi porque foi pra vocês, foi porque foi ordem que veio de lá. Se fosse pra ser contra, se

tivesse vindo da Prefeitura para ser contra vocês, tinha sido contra do mesmo jeito. Não comemorem nada não, porque a gente sabe como as coisas funcionam aqui.

Digo direto que eu, o Mauricio e o Fernando somos votos vencidos aqui e qualquer direito que for dado a vocês, podem ter certeza que vou ser a favor também. Não fui contra a vocês e podem ter certeza que se tivesse mais algum direito para dar a vocês, podem contar comigo. Estou aqui para ajudar. Estou mais para ajudar, do que ser ajudado.

Venho na sessão responder ao vereador Rudinho. Discutimos uns assuntos e como não tive mais oportunidade, fiquei de responder nessa agora. Aconteceu uma situação na sessão passada também, com a vereadora Janaína. A vereadora deu uma saída e perguntei por ela, que antes estava sentada na ora da votação. Perguntei cadê a vereadora Janaína, foi na hora que ela ia entrando, ela se exaltou, procurei motivos e não vi. Respeito muito a vereadora Janaína, respeito muito o Cal. A vereadora me deu uns gritos, mas, como hoje a gente não pode falar mais nada, me contive. Só me preocupei com a ausência da vereadora, porque outros vereadores tinham saído e estávamos precisando votar umas Indicações que foram feitas por mim.

Voltando ao assunto do vereador Rudinho. Eu falei aqui que o vereador Rudinho não trabalha. Ele tava cobrando e dizendo ao vereador Mauricio que ele esqueceu de trabalhar. Vamos dizer que ela tem esquecido uma sessão, mas e o vereador Rudinho que vem mais de três anos que não trabalha na saúde, só em casa recebendo. A resposta que ele deu a mim é que o vereador Anderson não sabe, porque ele não estudou. Na verdade essa escola eu não estudei. Estudar para não trabalhar? Eu não vi essa escola ainda.

Respondendo a outro assunto, que já é a segunda vez que ele diz que ele me elegeu. Fui o 11º vereador mais votado da última eleição. Quem é inteligente, que não é o caso do vereador Rudinho, sabe que a política, a eleição é o grupo e no grupo um depende do outro. O vereador Rudinho precisou dos votos da vereadora Lays para se eleger. A vereadora Lays precisou dos votos do vereador Cicinho para se eleger. O vereador Cicinho precisou dos meus votos para se eleger. E eu precisei dos votos do primeiro suplente do nosso partido, do Chico Xavier, para me eleger. Hoje, para se eleger sozinho, tem que somar o coeficiente, tem que ter sozinho 1.900 votos. O vereador Rudinho hoje tem 300 empregos na Prefeitura.

Aqui tem a oposição e a humilhação. A humilhação está aí trabalhando pra ele. Procure qual o vereador desses que está na humilhação e que tem mais empregos do que o vereador Rudinho?

Subir aqui nesta Tribuna, com a maior cara de pau, que vou pedir o óleo de peroba emprestado ao vereador Mauricio, e dizer que estou pagando de vereador por causa dele, porque ele me elegeu. Vereador, respeite os meus eleitores. Não estou aqui pagando de vereador, é de vergonha de fazer parte de uma Mesa que você está sentado do meu lado.

Sabemos que as nossas sessões ela tem audiência e um vereador em Capela, que não é de Capela, é de outra cidade, estávamos no caldinho e me falou que estava vendo o que o vereador Rudinho me disse. Ele falou que o vereador Rudinho é conhecido como vereador quebradeira, pois quebrou o Bolsa Família, quebrou o Governo do sogro dele e tá quebrando esse também.

Não precisa perguntar nada aqui na Câmara não, vai pra rua que você vai ver como é que o Governo tá. Um Governo que persegue, que maltrata e vai até de encontro a uma emenda que alguns vereadores querem colocar, para ajudar um grupo de servidores. É complicado demais”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Quando a gente fala que situação e oposição tem dois pesos, é lógico, é público e notório. Atitudes devem ser tomadas que respeito e com dignidade. Mostrei aqui por A mais B, que não vim aqui para desafiar ou para dizer que alguém foi inoperante. Só que o trâmite legal foi esse, enviar para as Comissões para ser editada essa emenda, que não chegou a ser editada.

Quero dizer aos senhores vereadores, que antes de se preocupar com o meu tempo de mandato, eles procurem fazer algo de bom para o município. Peguem a minha pasta aqui e vejam o trabalho que beneficiou e ainda beneficiam os funcionários e munícipes da minha terra. E cheguem, se assim Deus os permitirem, aos nove mandatos do qual estou defendendo esse. E, que no seu decorrer de vida, até uma derrota eu transformei em vitória nos parâmetros da Lei. É por isso que o vereador Fernando Vigário chama a atenção.

Dizer que respeito a todos de forma indistinta e que quero continuar respeitando. Não vou aqui tá me trocando a quem não chegou ainda a dois ou três, avalie a nove mandatos.

Estou aqui coerentemente defendendo os meus funcionários, até o fim dos dias que eu esteja vereador”.

Vereador Anderson Medeiros

“Me sinto preocupado, porque vejo vereador aqui, de três ou quatro mandatos, de dois mandatos, sendo liderados pelo líder do Governo. Você procura espelho e o cara não tem.

Fiquei preocupado com outra situação, me mandaram uns vídeos ontem. Foi da retirada da placa do meu amigo Luizinho, que é o Chulapa. A gente quando era criança, chamava ele, carinhosamente de Luizinho. Chulapa é meu amigo desde que eu tinha oito anos de idade. Sempre foi dessa forma, não mudou em nada. Hoje não tenho aquela aproximação de andar com o Aloísio, mas respeito ele da mesma forma. Se amanhã ou depois, ele errar, cometer um erro, pois nós somos humanos, posso até dizer Chulapa, você tá errado. Mas, tirar uma placa de um cara como o Aloísio Chulapa, aqui de Atalaia? Isso é horrível. Atalaia é sinônimo de Aloísio Chulapa. Onde você chegar, em qualquer cidade do Brasil e dizer que mora em Atalaia, vão dizer que é a terra do Aloísio Chulapa. Respeite o nome do Chulapa, a imagem do Culapa. O Chulapa é eterno. Atalaia nunca vai deixar de falar do Chulapa.

Tenho umas histórias com ele. Eu e o meu irmão Roberto, íamos criança para a casa dele jogar. Ele dizia que não ia jogar não, porque tinha que lavar os pratos. Dizíamos a ele que a gente lava os pratos com ele, que era pra ele terminar logo o serviço pra ir pro campo jogar bola com a gente.

Respeite a história do Chulapa. O cara venceu. Engula ele. A gente teve uma vez quando era criança na porta da AABB, quando era Associação Atlética do Banco do Brasil. A gente tava numa turma e o zelador da AABB estava entre a gente. O Luizinho, a gente tudo garoto, olhou para o Zé Carlos e pediu pra ele liberar a piscina pra tomar banho. Na época, o Zé Carlos brincando disse, sabe quando você vai tomar banho nessa piscina? Nunca. Eu e o Roberto tava na hora. Hoje a piscina é dele e quando chegou lá, tá lá todo mundo tomando banho na piscina. Respeite a história do Chulapa”.

Vereador Mauricio Tenório – Aparte

“Voltando a história do Chulapa, não se conformaram da placa lá que tiraram de frente ao Val Família. Foi colocado em outro terreno, mas ainda foram lá tentar tirar a placa. O cara que só eleva o nome de Atalaia. Teve que ter até uma

eleição lá, entre o pessoal lá, pra poder liberar. Quem podia defender ele, tanto aqui como lá na Casa Grande, pois foi eleitor dele, era o vereador Rudinho. Mas, foi contra o rapaz. É um traidor. Comeu na cozinha do Chico Vigário, comeu na cozinha do Aloísio e traiu de novo. Então, esse cara não tem respeito com ninguém em Atalaia”.

Vereador Anderson Medeiros

“Falei outro dia pra ele. Rudinho, conheci você na cozinha do Chico. Quando desci da Tribuna, estava conversando com o Fernando e ele chegou e disse que nunca tinha me visto lá. Meu pai foi candidato a vereador com o Fernando e eu estava lá na casa do Chico em 88 e o Rudinho estava sentado na mesa, comendo papa.

Vereador Rudinho teve ajuda do Aloísio Chulapa, do Mão, da Marta, do Val, da Karine, da Camyla, do André. Num disse que quem trai um, trai dez. Traiu todos. Tem o que se dizer?

Pessoal, tenho uma novidade. Não vou poder falar agora, mas a minha ida pra Brasília ainda tá guardada. Mas, na hora certa, vou anunciar pra vocês. Trabalho com muita honestidade, com muito respeito a todos. Os vereadores aqui que estão na humilhação, são todos meus amigos, respeito todos”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Se Vossa Excelência acha que os vereadores estão sendo humilhados, eu mesmo, particularmente, não sou humilhado. Tenho que falar por mim”.

Vereador Anderson Medeiros

“Bom, então a melhor situação hoje é a do vereador Rudinho e do presidente. Só eles dois que não estão humilhados hoje, porque eu sei que a gestão humilha vereador. Sei, porque estava lá e foi por isso que saí, porque nunca fui humilhado.

Eu asso carne na lenha, no quintal da minha casa, como meu pai fez uma vez. Meu tio Zé Quirino, foi presidente desta Casa, passou uns tempos com raiva do meu pai, briga de irmãos. Cheguei uma vez e o meu pai estava com uma panela queimando no quintal. Ele disse que estava sem o dinheiro para comprar o bujão e ia assar a carne no quintal, nos galhos de pau, mas aqui nesse mundo ninguém me humilha não.

Eu vou permanecer aqui até o fim do meu mandato. Nunca vivi daqui não, nem vou viver nunca, vim para ajudar o meu povo. Eu vim aqui com outra finalidade, não foi pra ser humilhado não, nem vou ser. Se disser, você prefere sair daqui ou quer passar mais quatro anos sendo humilhado, eu prefiro sair amanhã. Eu tenho outro destino para a minha vida. Eu sinto muito, pois sei que muitos dos meus amigos aqui não merecem passar pelo que estão passando, porque muitas vezes teve situação de dizer aqui que eu não ia votar nessa emenda, mas eu respondi que iria votar, pois na minha casa, quem manda sou eu.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos”.

Vereador Marcos Rebollo

“Meu boa tarde a todos. Quero aqui saudar o Plenário em nome de todos os agentes que estão aqui presentes. Sejam bem vindo a est casa, quantas vezes quiserem vim aqui.

Hoje, mais um dia de discussões, de aprovação. De última hora aquele pedido de vista do vereador Mauricio Tenório, onde deixou bem claro pra toda população atalaiense e categoria da Saúde em geral, quem essa casa é ou não é, quem vota e quem não vota. Isso aqui é transparente. Ninguém aqui está forçado a votar a favor ou contra. E onde é que tá o livre arbítrio, a democracia, o direito de ir e vir do vereador, dos servidores da Saúde.

Teve aqui uma reunião com a BRK. Pergunto a todos os vereadores que estiveram presentes, se foi satisfatória a reunião foi boa a reunião com a BRK. Ouviram o que vocês tinham de ouvir? A BRK foi cobrada um mês, dois meses, três meses, sem contar o que causaram nas ruas de vocês.

Eu fui questionado por alguém, cadê o vereador Marcos que não estava na foto. Sou obrigado a sair na foto? Mas, eu estava aqui. Vereadora Janaína presidiu a reunião e perguntou se eu queria falar, mas disse que achava melhor não. É que as vezes o silêncio é melhor do que o estrondo. O silêncio incomoda mais do que o barulho.

Eu tenho observado, escutado mais as pessoas, aos meus pares vereadores, estou aqui mais uma vez sendo julgado, não pelas urnas, mas pela minoria de uma categoria que, com certeza, vai levar uma magoa dos vereadores que votaram contra ao pedido do nosso amigo Mauricio Tenório. Vou ficar marcado, mas não importa, pois o que importa mesmo é quem ficou aqui, o voto e a aprovação desse projeto voltado para vocês servidores da Saúde.

Quero aqui dizer a vocês que a gente pra cobrar, tem que ser organizado. Eles tiveram tempo para fazer a emenda, tiveram tempo para discutir com alguns vereadores, como vocês vereadores tiveram um tempo para discutir aqui na sala do presidente, na sala do vereador, procurando saber de que forma seria bom pra toda categoria. Quero dizer aos que foram embora, que os agentes não vieram aqui com egoísmo, pedindo só pra eles, mas sim pedindo para toda categoria da Saúde.

Esse projeto aqui, o vereador Rudinho já vinha avisando, que a lei 1.028 de 2012 já existe”.

Vereador Rudinho Rodrigues – Aparte

“Isso até eu comentei com alguns dentistas que estavam ali, onde disse que não temos como voltar uma Lei separada por categoria, pois o projeto é um inteiro. Nós discutimos com a classe, eu procurei alguns agentes e outros funcionários da Saúde. Temos eu pensar na maioria dos atalaienses o que é que eles entendem, o que é que precisam. Esse foi o nosso entendimento, quando preferíamos dar seguimento ao projeto como veio. Não adiantava querer beneficiar 15 ou 16 pessoas de uma categoria e prejudicar todos os funcionários da Saúde. Sou funcionário da Saúde, poderia querer sempre o maior, mas temos que pensar na grande maioria. Segui o seu entendimento também, pois você como presidente da Comissão, a gente discutiu, apesar de ninguém ter lhe procurado. É assim mesmo, a gente sempre é julgada, mas vai ser julgada pela maioria”.

Vereador Marcos Rebollo

“Dizer que esse entendimento que nós tivemos, de maioria, não foi nada contra aos 15 que foram embora. Foi apenas acelerar a situação, que salvo engano, vem desde outubro de 2022.

O Ministério da Educação manda o recurso, mas foi dado 10% ao servidor. E, outra, não foi esta Casa e estes vereadores que discutiram sobre 15 ou 10, foi a própria categoria em reunião com a Secretaria de Educação. Quem lembra que disse aqui que foi o projeto mais light que votei na minha vida, com relação a reajuste salarial. Já veio mastigado para esta Casa, com a aceitação dos próprios servidores da Educação. Ligavam pra mim e diziam, vereador, pelo amor de Deus, não atrase, vamos votar, para que a gente receba esse mês. O presidente Cícero Melo teve a preocupação de acelerar e realizar uma sessão extraordinária. São 10% que fazem diferença no bolso do servidor, no do aposentado, no seu aluguel, nas suas compras e em outros itens da sua casa.

Estou aqui mais uma vez na sustentação. Nada contra a quem é oposição. Só amigo dos vereadores Anderson, Mauricio e Fernando. Estou aqui a três mandatos trabalhando com seriedade. E, quem conhece Marcos Rebollo sabe disso. Agradeço a todas as pessoas que acreditam e que continuam acreditando neste vereador aqui.

Tenho subido aqui por inúmeras vezes, mas sempre com responsabilidade própria, para tomar as minhas decisões. Como também não concordo com vários itens que são implantados em nosso município. Tenho que discordar também de algumas coisas. Talvez eu não agrade a todos, mas quem agrada a todos? Jesus veio a esse mundo e foi crucificado e, se voltar, talvez seja de novo, porque tem aqueles que não acreditam nele. Tem aqueles que são contra a verdade e que são contra a transparência, tem aqueles que não gostam de ouvir a verdade e a realidade. Mas, isso pouco importa, pois que me fez vim aqui por três vezes, foram vocês. E, mesmo aqueles que não voltam em mim, sabem do homem e da postura que tenho.

Quando perguntaram aqui se querem que botem uma emenda e que atrase, eu vi o Plenário dividido, a categoria dividida, um dizia sim e outro não. Os 15 queriam que sim e vocês em número de 30, queriam que acelerasse. Até porque, sabem do atraso de outubro do ano passado e sabem a diferença que vai fazer no bolso de cada um de vocês que estão aqui.

Aqui não chegou a emenda, mas, se chegasse, teríamos aqui a transparência de quem vota a favor ou de quem vota contra. O Plenário aqui é soberano.

Eu peguei a Guarda Municipal de Atalaia, quando entrei aqui em 2012, com 30%. Estou encerrando o um terceiro mandato com a Guarda com 100% de aprovação. Procura saber aqui nos anais da Câmara, o que Marcos Rebollo fez pelas categorias. Acabei com as farras das gratificações, que incorporavam com dois ou quatro anos, que ia comprometer o bolso de vocês que são funcionários, amanhã ou depois. O Atalaia Prev que anos atrás não tinha estabilidade nenhuma, era um fundo falido, que pensava até em devolver para o INSS, mas o próprio fundo previdenciário federal não queria, porque estaria pegando uma bomba. Hoje a gratificação que vai ser incorporada, é com tempo ininterrupto. Eu cortei na própria pela, pois tenho familiares que faziam parte do quadro de efetivo, mas não pensei só na própria casa, mas sim em todos vocês, porque um fundo de previdência próprio é uma cilada quando ele é mal gerenciado.

Estou aqui mais uma vez fazendo esse discurso, não é para agradar ninguém, não é para receber aplausos, pois não quero. E, se quiserem vaiar, fiquem a vontade. Ser vaiado por minoria, onde sou aplaudido por vários anos por amigos que me conduzem aqui. Quantas vezes recebi aplausos nas ruas e aqui mesmo neste próprio Plenário, quando fui agradável a alguns. E, hoje, querer vaiar uma Casa que sempre aprovou projetos de vocês. Va uma Casa que tem compromisso com vocês.

Muitas vezes o vereador foge das suas obrigações do dia a dia, que vejo cirurgias, exames, carros, transportes e fazemos isso com maestria. Tenho feito coisas que fogem da minha auçada como vereador, mas sei que estou fazendo por uma pessoa que acreditou em mim e que me deu uma condição, para que eu hoje atenda a ela da forma que for possível. Fico triste quando não atendo 100%, mas nunca deixei de honrar com meus amigos e atender a população atalaiense. Fico feliz quando uso do meu cargo de vereador para atender um amigo em qual área for. Quem lembra da briga de Marcos Rebollo quando da venda do SAAE, fui eu quem estava lá, fui fazer vídeo e pedi a alocação de funcionários que não sabiam para onde ia e com uma indenização, que, talvez, não iria fazer nada. Dos amigos que conheço que aderiu ao PDV, de mil pessoas, acho que não tem 10 que souberam fazer uso do dinheiro indenizado. Tem pessoas que não sabem gerenciar o dinheiro, então prefere ter seu cargo efetivo. E, porque vaiar o vereador e não aplaudir as ações? Não estou aqui cobrando curtidas e holofotes, mas as vezes pode caracterizar um desabafo de um cara que trabalha pela população durante três mandatos. Estou acessível todos os dias na minha casa, pois foi essa função que escolhi até o dia que Deus me permitir.

Dizer que Aloisio Chulapa é verdadeiramente um ídolo atalaiense. Vamos rever. Vamos fazer uma homenagem ao cara, que ele merece. Vamos deixar a política de lado, as brigas pessoais de lado e vamos valorizar o que temos de melhor, que são os atalaienses, que produzem e carregam nas costas no dia a dia.

Hoje, é o Dia do Gari, eles que estão nas ruas, esteja chovendo ou fazendo sol, limpando feira, correndo riscos, pois vi uma reportagem onde o gari pegou Aids através de uma seringa que ele pegou. Então, são nossos heróis também. Não vamos deixar de valorizar nenhuma categoria, nenhuma classe.

Estou aqui para fazer o certo e faço questão de dizer que voto no projeto do jeito que ele veio. Sei que vou agradar a alguns e desagradar outros”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Primeiro, Vossa Excelência está repleto de razão no seu discurso. E dizer mais uma vez, que foi uma falta de respeito o que vi aqui hoje. O projeto vai ser aprovado por unanimidade da Casa, por sustentação e oposição. Não é culpa da oposição ou da sustentação não ter tramitado nesta Casa uma emenda, só que a classe não pediu para fazer uma emenda. Jamais eu iria deixar de acelerar o processo para que toda a classe recebesse, em especial a do agente, pois eu já fui agente. O Alan, o Altamir e os mais antigos sabem que nós travamos várias e várias lutas na minha casa, onde sentávamos com os advogados, para que uma Lei do estado, que foi votada, virasse jurisprudência, e pudéssemos colocar aqui na Câmara de vereadores, para que ficasse efetivado os agentes. Vocês são efetivos hoje, por uma luta que José Tásquito Martins de Almeida, pegou, juntamente com os vereadores da época. A própria gestão da época não queria e teve que vim pra cá, para essa Câmara para ser aprovado. Então, o que vim de benefício e para acelerar o processo, principalmente de salário, que é a sobrevivência de quem trabalha, pode contar comigo.

Quero parabenizar a todos de Branca de Atalaia, as oito equipes que participaram do Torneio de Dia das Mães, onde em homenagem às mães, nada mais justo do que homenagear a Mãe do mundo, que o troféu de segundo colocado foi o troféu Mãe Rainha e o do primeiro colocado, Mãe Das Dores. As oito equipes e a todos daquela localidade, que fizeram uma grande festa, parabéns a todos. Dizer que esse torneio teve o apoio total do vereador Tacinho.

Só para encerrar dizer que tenho certeza da responsabilidade de todos os vereadores e tenho certeza que com todo o muído que aconteceu aqui, sustentação vai votar esse projeto e os da oposição jamais vai deixar de votar nesse projeto”.

Vereador Marcos Rebollo

“Se essa Lei era aprovada desde 20, porque alguns que estavam ali não procurou brigar, para procurou o seu entendimento para ter seus benefícios e reajustes lá atrás. É que talvez alguns exerciam cargo e que não precisasse brigar com a gestão da época.

O vereador Rudinho colocou uns projetos aqui que gera despesas para o município. Quero dizer que naquele momento fomos questionados sobre isso, mas, em contra partida, parei pra pensar e lembrei que quando o vereador gera

um projeto de despesa, que o município se dispõe a pagar, eu aqui aprovo, pois quem vai pagar são eles.

Em 2016 ou 2017, veio pra cá um projeto onde aumentava o salário dos procuradores do município de Atalaia e não era um aumento desses de vocês não, era um aumento bom. E era um momento que o município atravessava uma crise financeira. Quero que vocês prestam atenção no que é cada gestão. Alguns botaram o pé na parede achando que era imoral, não ilegal. Mas, chegamos ao entendimento de que quem tá mandando o projeto de aumento dos procuradores não eram os vereadores, era o próprio gestor que estava dando o aumento e sabe que tinha condições de pagar. Sabe o que aconteceu aqui? Passou e hoje os procuradores recebem muito bem, obrigada.

Esse projeto que a prefeita manda para esta Casa, dizendo que tem condições de chegar só até aqui, não sou eu que vou dizer que ela tem que pagar aqui. Se ela mandou, é porque tem o saldo de pagar, pois tem que dar o aumento que caiba no bolso do município, para que vocês amanhã continuem recebendo em dia.

Queria muito que a prefeita mandasse beneficiando as 15 pessoas, os médicos, os enfermeiros, os dentistas, pois para mim seria melhor, pois tenho pessoas amigas. Tem o Dr. Gilberto que é meu amigo e outras pessoas que merecem também. Mas, não fui eu que faço o Orçamento, não mexo nem com o dinheiro da Câmara.

Voto do jeito que veio pra cá. Que esse aumento venha e ajude vocês quando receberem esse dinheiro. Que seja um alívio para a casa de cada um de vocês, pois todo aumento é bom.

E sintam-se todos abraçados pelo amigo Marcos Rebollo”.

.